



NOTA DE IMPRENSA

SESSÃO DE APRESENTAÇÃO PÚBLICA DO ESTUDO “ALTO MINHO: HORIZONTE 2040 – PROSPETIVA DEMOGRÁFICA E SOCIAL (QUE PRESENTE PARA O FUTURO?)”

A Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM Alto Minho), em colaboração com a Universidade do Minho (UM), promove no próximo dia 23 de março, uma sessão pública para a apresentação do estudo: "Alto Minho: Horizonte 2040 – Prospetiva Demográfica e Social (Que presente para o futuro?)", onde se pretende abordar temas chave relativos à evolução demográfica e ao seu impacto no território do Alto Minho.

A apresentação deste estudo, que irá decorrer nas instalações da CIM Alto Minho de Ponte de Lima (edifício Vila Moraes), a partir das 14h15, contará com as intervenções de Albertino Gonçalves, diretor do Departamento de Sociologia do Instituto de Ciências Sociais da UM; Fernando Cabodeira, autor do estudo e investigador do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade do Instituto de Ciências Sociais da UM; e José Cunha Machado, orientador científico do estudo e professor de Sociologia do Instituto de Ciências Sociais da UM. A abertura da sessão estará a cargo de José Maria Costa, presidente da CIM Alto Minho; Victor Mendes, presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima; e Rui Vieira de Castro, reitor da UM.

Olhar e pensar o futuro demográfico, com incidência especial nas temáticas da fecundidade e da natalidade, foi o desafio que se pretendeu com este trabalho de investigação. Não o futuro longínquo, abstrato e sem objeto, mas um futuro concreto: o horizonte (temporal) de uma geração social - 25 anos - no Alto Minho e o seu enquadramento à escala regional, nacional, europeia e internacional. Este estudo contou com a colaboração da CIM Alto Minho, bem como dos dez municípios que a compõem, sendo objetivo dos seus autores expandir esta parceria para a continuação da investigação científica sobre a temática, tendo como pano de fundo a sub-região do Alto Minho.

Através deste estudo (recorrendo a questionários e a inquéritos), partiu-se em busca das medidas (respostas sociais) que estão a ser tomadas no terreno pelas várias entidades (nomeadamente pela administração central e pela administração local), e qual a reação das pessoas, com o objetivo de estancar a quebra da taxa de natalidade que se observa no Alto Minho, procurando a reposição das gerações. Pesquisou-se a sub-região e procurou-se saber se, perante os factos do presente, vai ser posto em prática um novo modelo social. Nunca negligenciando que, apesar de reconhecida a importância das políticas públicas de incentivo à natalidade, de âmbito local ou nacional, as decisões de parentalidade são, obviamente, muito comandadas por outras nuances, nomeadamente imperativos do foro pessoal, privado e de mentalidade.

Estas são algumas das perguntas a que este estudo procurou responder: Serão as medidas atuais suficientes para aumentar o número de nascimentos, para esbater ou evitar o envelhecimento populacional na base da pirâmide populacional e, conseqüentemente, para substituir gerações? Quais os constrangimentos que condicionam a problemática da natalidade? Afinal, como se nasce, por que se nasce (ou não) e quanto se nasce no Alto Minho e em Portugal? A diminuição da população será um drama, ou será mais importante, para a viabilidade do país e da sub-região do Alto Minho, a qualidade (em competência, em conhecimento, em dedicação e empenho) da população aqui residente, do que a sua quantidade? Estarão os portugueses, em geral, e os alto minhotos, em particular, disponíveis e em condições de dar o seu contributo para a reposição de gerações? Afinal, porque será melhor ter mais filhos? Será que, agora, com os movimentos migratórios erráticos que estão a



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

acontecer devido aos diversos focos de conflito, mais do que pensar na repovoação pela via da fecundidade não importará mais pensar na repovoação e dinamização social pela via da integração social das comunidades? Afinal, que presente para o futuro?

O programa e o formulário de inscrição estão disponíveis no site da CIM Alto Minho em www.cim-altominho.pt.

Viana do Castelo, 15 de março de 2018
Gabinete de Comunicação e Imagem